



AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SEDE DE UM MUNICÍPIO DA ZONA NORTE DO CEARÁ PARA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

MENDONÇA, Glícia Mesquita Martiniano¹

DE ABREU, Leidy Dayane Paiva

DA SILVA, maria adelane monteiro

FERREIRA, Manoel Elionam

SIQUEIRA, Danielle D'ávila

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como principal objetivo contribuir para reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme definição do Ministério da Saúde (MS, 1998). Isso imprimiu uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população. A assistência pré-natal configura-se em estratégia importante para a atenção primária que tem como objetivo assegurar à mulher uma gestação tranquila e com o mínimo risco para ela e para seu filho. As ações de saúde devem estar voltadas à cobertura de toda a população-alvo da área de abrangência da unidade de saúde, assegurando continuidade no atendimento, acompanhamento e avaliação das ações sobre a saúde materno-perinatal (BRASIL, 2005). **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar a assistência pré-natal prestada nas Unidades de Saúde da sede de um município da zona norte do estado do Ceará. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa avaliativa, com abordagem quantitativa, utilizando o referencial de Donabedian(1978), o referencial aqui proposto visa avaliar serviços de saúde ou ações de saúde com o intuito de permitir uma assistência de qualidade aos usuários desses serviços. A pesquisa foi realizada em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) da sede de um município da zona norte do Ceará, a citar: Unidade de Saúde "A", Unidade de Saúde "B", Unidade de Saúde "C" e Unidade Básica de Saúde "D". Os dados foram colhidos nos meses de março de 2010 a maio de 2011, por meio da utilização de um formulário baseado em Siqueira (2004), referenciados pelos manuais do Ministério da Saúde correspondente à etapa de avaliação da "estrutura" que inclui recursos físicos, materiais e humanos na qualidade da assistência de pré-natal. Os dados coletados, por meio do formulário, foram analisados quantitativamente e organizados em gráficos e quadros, retratando de forma sucinta as condições que se referem à estrutura. Esse trabalho trata-se de um recorte de TCC de especialização onde os aspectos éticos foram respeitados em consonância com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O projeto foi encaminhado à Secretaria

¹ Bolsista PIBIC/CNPq, Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Municipal da Saúde de Massapê para autorização da realização da pesquisa e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú com o parecer de aprovação nº 1029. **RESULTADOS:** A forma como se avaliou a estrutura disponível para o atendimento pré-natal foi calculada a partir da mediana dos itens: Planta Física, Recursos Humanos, Recursos Materiais, Apoio Laboratorial, Medicamentos essenciais e Instrumentos de Registro, onde se obteve com os resultados a qualidade da assistência prestada como: Qualidade Insatisfatória < 50%; Qualidade Regular 50 a < 80%; Qualidade Satisfatória Percentual > de 80%. Ao se avaliar a estrutura das unidades de saúde da sede do município, observou-se que a unidade de saúde “A” obteve desempenho satisfatório em quatro dos seis itens avaliados: recursos materiais, apoio laboratorial, medicamentos essenciais e instrumentos de registro; um com desempenho regular: recursos humanos. Outro item avaliado, que foi a planta física, ficou com o desempenho insatisfatório, com apenas 44%. A Unidade Básica de Saúde (UBS) onde atuam as Equipes de Saúde da Família (ESF) pode ser o antigo Centro de Saúde reestruturado ou a antiga Unidade Mista – desde que trabalhando dentro de uma nova lógica, com maior capacidade de ação para atender às necessidades de saúde da população de sua área de abrangência (BRASIL, 2008). Na unidade de saúde “B” não se identificou indicadores insatisfatórios, apresentando com o desempenho regular planta física (78%) e recursos humanos (70%), e com o desempenho satisfatório: recursos materiais (87%), medicamentos essenciais (85%), apoio laboratorial e instrumentos de registro que alcançaram 100%. Já a unidade de saúde “C” foi a que apresentou desempenho inadequado em relação aos demais da sede do município no que diz respeito à planta física (33%), tendo avaliação insatisfatória, e foi classificado como regular em relação aos recursos humanos (70%) e instrumentos de registro (60%), e nos demais itens obteve desempenho satisfatório: medicamentos essenciais (95%), recursos materiais (97%) e apoio laboratorial (100%). No que diz respeito a “recursos humanos”, foi o terceiro pior desempenho dentre os itens avaliados nesta unidade (70%), onde se observa que os pré-natalistas não têm especialização em Ginecologia e/ou obstetrícia, como referido anteriormente (SANTOS et al, 1997) e/ou Curso de Atualização. Com relação ao atendimento pré-natal não é realizado todos os dias da semana e a condução se dá apenas pelo enfermeiro, não tendo o profissional médico para executar também esta ação. A melhor estrutura com relação à planta física se encontra na UBS “D” que se classifica como satisfatória (89%), sendo acompanhado por recursos materiais (87%) e instrumentos de registro (100%). Porém três itens nesta unidade foram classificados como de qualidade regular: recursos humanos (65%), Apoio laboratorial (77%) e medicamentos essenciais (75%). O indicador “planta física” reflete a organização básica para um atendimento de qualidade, na medida em que agrega condições adequadas para um trabalho eficiente. Com relação à “planta física”, podemos perceber que todas estão com um desempenho muito baixo, se sobressaindo apenas a UBS “D” (88,8%), se justificando porque é o único que tem uma unidade de saúde, enquanto que os demais funcionam em casas alugadas e adaptadas para tal, porém sem as condições aceitáveis para tal (BRASIL, 2008). Outro problema sério encontrado em nossas unidades é a falta de recursos humanos principalmente no que se refere às burocratas, confirmando-se que a deficiência é geral. Os demais itens, por se encontrarem em patamares satisfatórios, não necessitam de maiores discussões, apenas do mérito da qualidade. **CONCLUSÕES:** Portanto, conclui-se que a assistência pré-natal prestada no município, necessita realizar um conjunto de ações

¹ Bolsista PIBIC/CNPq, Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

voltadas para melhoria dos serviços prestados à população com maior investimento em estrutura física e recursos humanos. Podendo, assim, prestar atendimento adequado à população Massapeense quando se refere a ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.